

EFEITO DO EXTRATO DE FOLHAS DE *MORUS NIGRA L.* (CHÁ DE AMORA) EM MULHERES COM SINDROME CLIMATÉRICA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO, DUPLO-CEGO, PLACEBO-CONTROLADO

Luiz Gustavo Oliveira Brito*, Lucia Helena S. Costa-Paiva*; Leonardo Galvão-Moreira**, Joyce Pinheiro Leal Costa**, Haissa O. Brito**, Luciane M.O. Brito**

*Departamento de Tocoginecologia, FCM/UNICAMP

**Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto, UFMA

Objetivos: Comparar a eficácia do extrato de folhas de *Morus nigra L.* (chá de amora) no tratamento de sintomas climatéricos com a terapia hormonal (TH) e um grupo controle (placebo). **Métodos:** Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 47657315.1.0000.5087), um ensaio clínico randomizado (sequência gerada por computador), duplo-cego (paciente e pesquisador) foi realizado com três grupos: cápsula com pó de *Morus nigra L.* 250 mg (n=20), TH (estradiol 1 mg ou estradiol 1 mg + acetato de noretisterona 0,5 mg) (n=20), placebo (n=22) durante 60 dias. A variável resposta foi o escore médio do Índice de Blatt-Kuppermann (IBK). A qualidade de vida (QV) foi avaliada pelo questionário SF-36. Dosagens laboratoriais (FSH, Estradiol, Colesterol Total, LDL, HDL e triglicerídeos, TSH) foram realizadas. Foi feita uma análise por intenção de tratar (ITT). O nível de significância foi estipulado em 5%. **Resultados:** Os grupos foram homogêneos com relação a idade, renda familiar, status menopausal e antecedente cirúrgico de histerectomia. Os escores de IBK entre os grupos não diferiram no momento basal (p=0,488) e após 60 dias (p=0,311), assim como todos os domínios do SF-36 entre os grupos. Houve uma redução média nos escores de IBK no grupo *Morus nigra L.* (18,0 para 10,0; p<0,001) e TH (14,0 para 5,0; p<0,001), exceto o grupo placebo (10,5 para 9,0; p=0,083). Sobre a QV, o grupo *Morus nigra L.* apresentou melhora nos domínios de capacidade funcional (p=0,006), vitalidade (p=0,030), saúde mental (p=0,017) e aspecto social (p=0,003); o grupo TH apresentou melhora no domínio de limitação emocional (p=0,040) e o grupo placebo nos domínios capacidade funcional (p=0,007), limitação física (p=0,031) e saúde mental (p=0,028). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os

grupos *Morus nigra L.* e TH ($p=0,8025$). Não houve variação estatisticamente significativa para os níveis de FSH, TSH e Lipidograma no grupo *Morus nigra L* antes e depois de 60 dias, exceto de estradiol, com aumento ($p=0,010$). **Conclusão:** Houve melhora dos sintomas climatéricos com o uso do extrato de *Morus nigra L.* 250 mg por 60 dias, porém sem diferença estatística em comparação a TH.